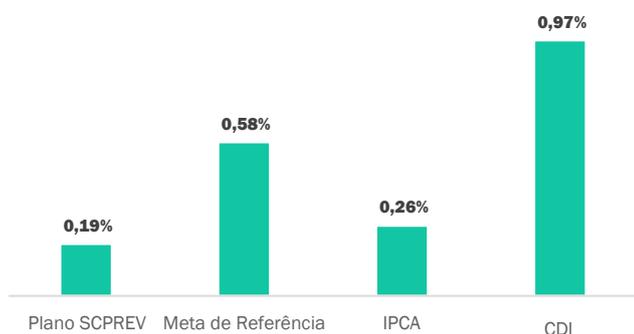


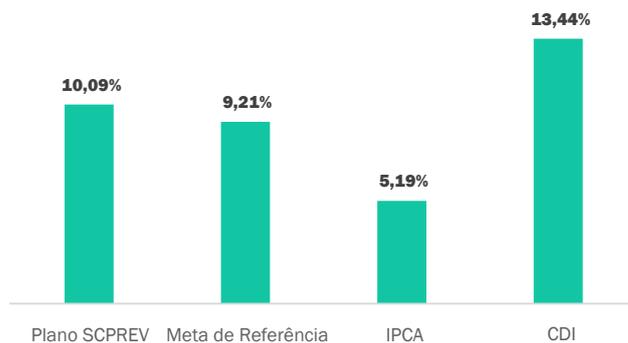
Carta de Investimentos ao Participante 09/2023

Em setembro de 2023, a rentabilidade dos investimentos do Plano SCPREV foi de 0,19%, resultado da média ponderada das alocações da carteira do Plano em Renda Fixa, Multimercado, Renda Variável e Investimentos no Exterior.

Rentabilidades: Setembro/2023



Rentabilidades 12 meses: Out/2022 - Set/2023

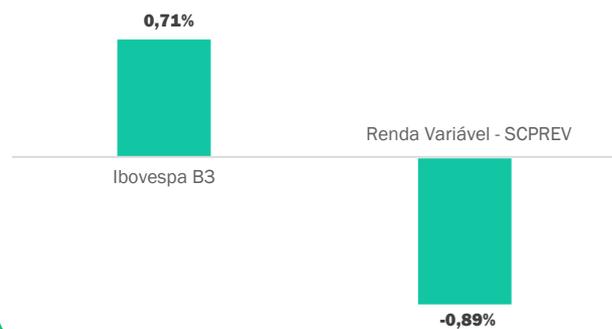


Renda Variável

No Brasil, o índice Ibovespa B3, principal benchmark de renda variável, operou diferentemente das bolsas globais e encerrou setembro em território positivo com alta de 0,71%. Essa alta se deveu a dois fatores: a rentabilidade das empresas ligadas ao setor de commodities e os preços do petróleo e do minério de ferro no mercado

internacional. Assim, Petrobrás e Vale – que possuem um forte peso no Ibovespa B3 – tiveram retornos, respectivamente, de 8,45% e 3,84% e puxaram a rentabilidade do índice para o campo positivo. Já setores nacionais mais sensíveis à variação da taxa de juros tiveram retorno negativo em setembro.

Rentabilidades benchmark e alocação do Plano SCPREV



Com os dados do cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Variável da SCPREV em setembro foi de -0,89%. O segmento tem 7,05% de participação nas alocações de recursos do Plano.

Um ponto importante para destaque nesse segmento foi o fundo Trígono Delphos Income FIC Ações, que entrou na carteira de Renda Variável em setembro. Do dia 11/09, quando iniciou sua participação na carteira da SCPREV, até o fim do mês, o fundo registrou rentabilidade de 1,96%, o que atenuou a queda da Renda Variável no período.

A entrada deveu-se à metodologia de análise quantitativa de fundos de investimentos desenvolvida pela Diretoria de Investimentos da SCPREV, que busca, de forma permanente, zelar sobre o desempenho dos fundos que compõem o Plano e aplicar naqueles que estejam tendo destaque na janela de tempo pela metodologia desenvolvida.

Renda Fixa e Multimercado

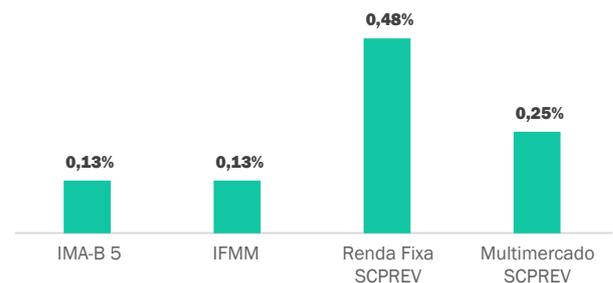
No mês de setembro, o IPCA registrou uma alta de 0,26%, abaixo das expectativas do mercado financeiro, que previa alta de 0,33%. Em 2023, o IPCA registra uma alta de 3,5%, e em 12 meses, de 5,19%. Vale destacar que a meta para o ano de 2023 é de 3,25%, com intervalo de tolerância que vai de 1,75% até 4,75%. A mediana das

projeções do IPCA para o final do ano, de acordo com o Boletim Focus de 16 de outubro, aponta para uma alta de 4,75% em 2023, pela primeira vez no ano dentro do limite da meta, o que pode ajudar na redução da taxa Selic.

No cenário doméstico, os juros futuros acompanharam a alta das curvas globais, refletindo as incertezas quanto à credibilidade e ao cumprimento da meta de política fiscal no Brasil. Os ativos de crédito privado, tanto aqueles de melhor qualidade creditícia quanto os que possuem maiores riscos de crédito, apresentaram alívio nos spreads e maior atratividade na classe.

Com os dados do cenário apresentado, a rentabilidade da alocação de Renda Fixa da SCPREV em setembro foi de 0,48%, enquanto a alocação de Multimercado teve

Rentabilidades benchmarks e alocações do Plano SCPREV



um retorno de 0,25%. No mês, a alocação de Renda Fixa recebeu 72,45% dos recursos do Plano SCPREV, e a de Multimercado, 14,91%.

É importante abordar um ponto do segmento de Multimercado. Os fundos JGP Strategy Multimercado Estruturado e ASA Hedge FIC Multimercado tiveram, em setembro, altas de 1,51% e 2,94%, respectivamente. Ambos também começaram a participar do Plano SCPREV em setembro com base na metodologia quantitativa de análise de performance de fundos de investimentos pela Diretoria de Investimentos.

Investimentos no Exterior

Em setembro, os mercados de ações globais apresentaram trajetória negativa depois que o Federal Reserve (Banco Central norte-americano) sinalizou que os juros permanecerão em níveis mais elevados por um horizonte de tempo maior, dado que a inflação está em uma trajetória de queda gradual, mas que deve estar na meta em 2025. Por conta

desse fator e de uma situação fiscal mais complexa dos EUA, o mês de setembro teve alta das taxas dos títulos do governo americano. As curvas de juros globais refletiram essa alta, acompanhando o movimento nos EUA.

Na China, os dados da atividade mostraram um pouco de estabilidade, puxados pelo suporte do governo chinês ao setor imobiliário, ainda que as expectativas para a economia chinesa continuem com previsões de crescimento ao redor ou abaixo do potencial nos próximos trimestres.

Com este cenário, a rentabilidade da alocação de Investimentos no Exterior da SCPREV em setembro foi de -2,27%. O que evitou que a rentabilidade desse segmento ficasse mais negativa foi a valorização de 1,60% do dólar americano frente ao real brasileiro no período. A alocação de Investimentos no Exterior teve um peso de 5,59% do total de recursos do Plano no mês de referência.

Rentabilidades benchmarks e alocação do Plano SCPREV

